



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

O ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DA LUDICIDADE: ATIVIDADES LÚDICAS PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Diliane Camargo, UFSM

RESUMO: O presente texto é resultado preliminar de um projeto de conclusão do Curso de Educação Ambiental à distância da UFSM- Universidade Federal de Santa Maria- Câmpus de Palmeira das Missões. A pesquisa será desenvolvida, inicialmente através de estudo teórico proporcionado pelas disciplinas do Curso, após serão realizadas consultas em referenciais teóricos para apontar atividades lúdicas e diversificadas capazes de levar os educandos, de forma prazerosa, a entender a importância da preservação da natureza em nossas vidas, bem como os prejuízos trazidos pela ação do homem buscando desenvolver a cidadania e o respeito pelo meio ambiente. O estudo será qualitativo, que buscará compreender, analisar e avaliar as diferentes formas lúdicas para trabalhar a Educação Ambiental com crianças do Ensino Fundamental.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, crianças, atividades lúdicas.

INTRODUÇÃO

A questão ambiental vem preocupando não só estudiosos da área bem como os demais cidadãos, visto que cada vez mais se observa o desgaste e as catástrofes que ocorrem devido à falta de cuidado com a natureza. Quando se fala em Educação Ambiental se remete a necessidade de ações coletivas e de abrangência coletiva. No entanto o local de maior abrangência é a escola, portanto envolver a comunidade escolar, nesse processo é a forma mais eficiente e rápida de enfrentar os desafios da problemática que cerca a questão ambiental no mundo. Segundo a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 que dispõe sobre a Educação Ambiental, em seu Art. 2^o- A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

Procurando tornar a Educação Ambiental mais prazerosa, interessante e que traga satisfação, se faz necessário o estudo das diversas maneiras lúdicas de se desenvolver atividades que levem as crianças a entender que preservar os recursos naturais é garantir a qualidade de vida para o seu futuro. Conforme Dohme (2003). Existem várias formas de manifestação da ludicidade, entre as quais, os jogos, as histórias, as dramatizações, as



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

músicas, as danças e as canções e outras manifestações artísticas. Portanto o objetivo principal deste estudo é buscar formas de trabalhar a Educação Ambiental através da ludicidade.

METODOLOGIA

A pesquisa será desenvolvida, inicialmente através de estudo teórico proporcionado pelas disciplinas do Curso de Educação Ambiental à distância da UFSM Câmpus de Palmeira das Missões. Após serão realizadas consultas em referenciais teóricos para apontar atividades lúdicas e diversificadas capazes de levar os educandos, de forma prazerosa, a entender a importância da preservação da natureza em nossas vidas, bem como os prejuízos trazidos pela ação do homem buscando desenvolver a cidadania e o respeito pelo meio ambiente.

Será desenvolvido, então, um estudo qualitativo, que buscará compreender, analisar e avaliar as diferentes formas lúdicas para trabalhar a Educação Ambiental com crianças e como essas atividades podem contribuir na conscientização da necessidade de preservar o meio ambiente. Essa pesquisa qualitativa possibilitará a realização de uma reflexão sobre a Educação Ambiental na escola e sobre as diferentes maneiras de fazê-la, podendo assim compreender melhor a relação entre Ludicidade e Educação Ambiental.

RESULTADOS

Embora o estudo se encontra em fase inicial já é possível apontar alguns resultados de estudos teóricos realizados nas disciplinas em andamento. Sabendo da problemática e da atenção que a questão Ambiental apresenta atualmente se faz necessário o desenvolvimento de ações que visem a conscientização por parte de todos as pessoas independente de faixa etária. Diante disso a Educação Ambiental se torna imprescindível.

A fauna, assim como os demais recursos naturais possui sua função no meio ambiente que é indispensável para o seu equilíbrio. Segundo o Instituto Ambiental do Paraná: “Os animais possuem papéis importantes para a manutenção do equilíbrio na natureza. São eles quem dispersam sementes "plantando" árvores, controlam populações de espécies que quando em excesso podem ser prejudiciais as nossas lavouras e criações, e ainda produzem remédios



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

importantes para a cura de muitas doenças. Cada pequeno animal tem sua função específica na natureza e a sua ausência acarreta em prejuízos incalculáveis para a humanidade”.

Talvez os seres humanos não tenham o conhecimento desse processo que acontece na natureza para os ecossistemas se mantenham equilibrados e também não tenham consciência do dano que causam para os mesmos através de suas atitudes. Por isso se faz necessário um trabalho de primeiramente conhecer o funcionamento dos ecossistemas para depois analisar e partir para as mudanças.

Diante disso acredita-se que um trabalho com crianças e Educação Infantil pode trazer resultados significativos proporcionando as crianças através de atividades lúdicas e diversificadas situações que as levem a entender a importância da preservação da natureza em nossas vidas, bem como os prejuízos trazidos pela ação do homem buscando desenvolver a cidadania e o respeito pelo meio ambiente.

Através de pequenas ações que façam com que as crianças possam interagir com o seu meio ambiente de maneira independente, alerta e curiosa. Isto é, estabelecendo relações e questionamentos sobre o meio ambiente, os conhecimentos prévios de que dispõe, suas ideias originais e as novas informações que recebe.

Primeiramente é preciso fazer com que as crianças conheçam as espécies, através de imagens, vídeos e pessoalmente. Pois muitas delas só conhecem os animais de estimação que possuem em casa, também é necessário que elas entendam que os animais possuem uma função na natureza e por isso precisam estar no seu meio e não fechados em jaulas.

Após pode ser feito uma análise de como as nossas ações interferem e prejudicam esse processo. Através da ação simples de propor que eles sejam “amiguinhos da natureza”, por exemplo, cuidando para não jogar lixo na rua, já é uma ação que irá refletir lá na preservação das espécies. Sendo assim, é necessário iniciar um movimento capaz de despertar o interesse das crianças em cuidar não somente dos animais, mas do meio ambiente como um todo, pois tudo está interligado, sendo que as queimadas, a caça, o tráfico e atropelamento de animais silvestres, as espécies têm diminuído muito e se nada for feito a respeito talvez muitas espécies simplesmente desapareçam do planeta Terra.

A água, assim como os demais elementos da natureza, é essencial para os processos vitais de todas as espécies. Aproximadamente 70% do organismo humano é composto por água, em alguns vegetais como a alface, chega a 95%. No entanto, está ocorrendo um grande



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

desperdício desse recurso natural, além de seu uso ser destinado principalmente para as atividades econômicas.

A poluição da água é outro fator agravante, os rios são poluídos por esgotos domésticos, efluentes industriais, resíduos hospitalares, agrotóxicos, entre outros elementos que alteram as propriedades físico-químicas da água.

A quantidade de água através dos tempos é a mesma, porém é mal distribuída, o Brasil, por exemplo é um país privilegiado possuindo 13% de água doce em seu território, mas muito mal distribuída, sendo que algumas regiões a tem em abundância e outras é muito escassa.

As ações do ser humano têm causado danos significativos que podem ser qualitativos ou quantitativos. São considerados quantitativos quando os rios e mananciais tem sua capacidade diminuída pelo assoreamento que ocorre através de acúmulo de detritos, lixo entulho e outros, no fundo dos rios e lagoas que interferem na topografia de seus leitos impedindo-os de portar cada vez menos água, provocando seu transbordamento em épocas de grande quantidade de chuvas. E qualitativos, pois alteram as propriedades físico-químicas da água que é causado pelos efluentes urbanos e industriais, agroquímicos e sedimentos lançados ou carregados para o interior dos mananciais.

Aproximadamente 70% da superfície terrestre encontra-se coberta por água. No entanto, menos de 3% deste volume é de água doce, cuja maior parte está concentrada em geleiras, restando uma pequena porcentagem de água doce disponível para o uso nas atividades humanas. Por isso a água é um recurso natural de limitada disponibilidade que não é encontrada quimicamente pura na natureza, possui grande poder de dissolver e carrear substância.

A água é um recurso renovável, no entanto as atividades humanas estão afetando significativamente o seu ciclo hidrológico. O uso intenso da água na irrigação de produtos que não são de primeira necessidade, a poluição dos mananciais, o sobre uso dos mananciais de superfície e subterrâneos, o aquecimento global, são ações humanas que interferem no ciclo das águas e na qualidade das águas disponíveis.

O ciclo da água é considerado um fenômeno global de circulação fechada da água entre a superfície terrestre e a atmosfera. Quer dizer que a água circula pelo planeta, sendo



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

que nenhuma molécula de água entra ou sai no ciclo hidrológico. Isso quer dizer que a água não está acabando, a quantidade de água continua a mesma, o que varia é a sua espacialidade e intensidade.

O ciclo hidrológico ou ciclo da água consiste no processo dinâmico de diferentes estágios da água. O vapor resultante das águas oceânicas é transportado pelo movimento das massas de ar. O vapor é condensado, formando as nuvens, que por sua vez podem resultar em precipitação. A precipitação pode ocorrer em forma de chuva, neve ou granizo. A maior parte fica temporariamente retida no solo, próxima de onde caiu, e finalmente retorna à atmosfera por evaporação e transpiração das plantas. Uma parte da água resultante, escoar sobre a superfície do solo ou através do solo para os rios, enquanto que a outra parte infiltra profundamente no solo e vai abastecer o lençol freático. (www.brasilecola)

Diante do exposto, é necessário tomar algumas medidas que esse bem natural não se finde e para que possa chegar até as residências em condições de ser consumida e de não causar doenças. Tais como: Aproveitar as águas da chuva, armazenando-as de maneira correta, fechar a torneira enquanto escova os dentes, reaproveitar o papel, pois para produzir papel gasta-se muitos litros de água, evitar desperdício verificando torneiras e descargas de banheiro com vazamentos, reduzir o consumo doméstico de água potável, não contaminar os cursos d'água, ao tomar banho, desligar o chuveiro ao ensaboar, priorizando o reaproveitamento que pode ser retirado de máquinas de lavar roupas e etc. Essas mudanças de hábitos são pequenas, no entanto, geram grandes diferenças na contribuição do ser humano para a preservação desse bem valioso.

Para Berna (2004), o ensino sobre o meio ambiente deve contribuir para o exercício da cidadania, estimulando a ação transformadora e buscando aprofundar os conhecimentos sobre as questões ambientais a fim de estimular a mudança de comportamento e a construção de novos valores éticos.

Sabendo do grande problema que a produção de os resíduos sólidos se tornou no Brasil e no mundo, se faz necessário pensar em ações a serem realizadas de forma a reduzir o consumo e o desperdício de materiais que acabam sendo descartados muitas vezes em locais não apropriados para tal.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Segundo a Lei 6.938, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, poluição é qualquer tipo de alteração no meio ambiente que possa prejudicar os seres vivos ou o local em que estes se encontram. Para esta lei, a poluição é uma degradação da qualidade ambiental resultante de atividades que direta ou indiretamente prejudicam a saúde, a segurança e o bem-estar da população.

A poluição afeta todos os elementos da natureza, inclusive e principalmente o ser humano. Uma das formas é através da poluição do solo rural e urbano. Por ser o solo uma formação natural que se desenvolve na porção superficial da crosta terrestre. É no solo que o homem constrói sua moradia e extrai a maior parte das substâncias que necessita para sua sobrevivência.

A poluição do solo urbano surge dos resíduos gerados pelas atividades das indústrias, do comércio e dos serviços e ainda dos resíduos sólidos gerados pelas residências sendo eles são os maiores causadores da poluição do solo. A poluição do solo é causada por resíduos sólidos, líquidos e gasosos. Os gases geram um efeito menos degradante do que os líquidos e os sólidos, esses, como o lixo doméstico ou industrial por não serem degradados ou por demorarem muito para serem degradados na natureza, podem permanecer por muitos anos poluindo o meio ambiente.

Os hábitos de consumo em excesso invadem diversas esferas da vida social, econômica, cultural e política. A vida moderna e a abundância dos bens de consumo, fazem com que as pessoas produzam cada vez mais resíduos, um bom exemplo são a geração de resíduos sólidos nas residências. As próprias embalagens dos produtos, a vida corrida e até a comodidade fazem com que as pessoas optem pelo descartável. Se formos analisar a produção de resíduos de uma casa iremos perceber que a maioria desses é produto de embalagens descartáveis, que com um pouco de esforço poderiam ser reutilizáveis. No entanto, a comodidade e até mesmo a necessidade faz com que cada vez mais as pessoas optem por produtos prontos e em embalagens descartáveis.

Já a poluição do solo rural está relacionada basicamente ao uso de fertilizantes sintéticos, defensivos agrícolas e a salinização. O uso de fertilizantes sintéticos e defensivos é prejudicial, pois podem ser propagados no solo e contaminar a água prejudicando os ecossistemas. O descarte de resíduos sólidos, de forma incorreta também é um problema que contribui para a poluição do solo rural, muitas vezes isso acontece por falta de informação.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Diante das Ações para conscientização e prática da Educação Ambiental, acredita-se que a educação ainda é o melhor meio de conscientizar as pessoas de que o meio ambiente precisa de cuidados.

Evidentemente é necessário começar de alguma forma, um bom exemplo é iniciar pela própria família, através de pequenas ações no cotidiano como a de explicar a todos, e principalmente de mostrar o exemplo, da importância de não desperdiçar a água, energia e reduzir os resíduos sólidos gerados na casa, assim como fazer a coleta seletiva.

Outra forma de propagação da Educação Ambiental é levar a discussão até as escolas, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e a Política Nacional de Educação Ambiental já apontam os conteúdos que deverão ser integrados ao currículo através de Temas Transversais nas diversas áreas do conhecimento, de forma a criar uma visão global e abrangente da questão ambiental. “Neste caso, o profissional deverá estimular a aplicação do conhecimento de diversas disciplinas para análise de uma situação, considerando a dimensão cultural e natural do local, visando à transformação da realidade em benefício do meio ambiente”. (site sesi webensino)

CONCLUSÃO

Diante dos estudos teóricos já realizados fica evidente que o ambiente natural vem ao longo do tempo, sofrendo exploração excessiva que ameaça sua estabilidade causando o esgotamento dos recursos naturais renováveis e não renováveis, a degradação do solo, poluição do solo, da água e do ar. A educação ambiental exige o envolvimento de toda a sociedade. Por isso, é necessário um processo de reeducação para que as pessoas optem por uma forma consciente de utilizar os recursos naturais e assim garantir que as gerações futuras possam usufruir dos benefícios que a natureza oferece.

Observando a necessidade de se desenvolver no âmbito educacional a Educação Ambiental, e por acreditar que a escola é um espaço democrático de construção de conceitos e conhecimento, esse projeto vem buscando apontar atividades lúdicas e diversificadas capazes de levar os educandos, de forma prazerosa, a entender a importância da preservação da natureza em nossas vidas, bem como os prejuízos trazidos pela ação do homem buscando desenvolver a cidadania e o respeito pelo meio ambiente.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

O estudo teórico das questões que envolve o Meio Ambiente está acontecendo para que se possa ter sugestões de atividades lúdicas que podem ser realizadas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, para trabalhar a Educação Ambiental de forma prazerosa e participativa.

BIBLIOGRAFIA:

DOHME, Vânia. **Atividades lúdicas na educação: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

Lei de Educação Ambiental. **LEI Nº 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999.** Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm> Acesso em 09/01/14.

Instituto Ambiental do Paraná. **A Importância da fauna.** Disponível em <<http://www.iap.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=621>> Acesso em 15/04/14.

Brasil Escola. **Água.** Disponível em <http://www.brasilecola.com/geografia/agua.htm> Acesso em 15/04/14.

Wikipédia. Assoreamento. Disponível em <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Assoreamento>> Acesso em 15/04/14.

Brasil. **LEI Nº 6.938, DE 31 DE AGOSTO DE 1981.** Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/16938.htm> Acesso em 15/06/14.

Sesi. **A Integração humana como meio ambiente.** Disponível em <http://sesi.webensino.com.br/sistema/webensino/aulas/391_66/06_04_CT_EA_acoes.html> Acesso 15/06/14.